



## CHARGE DA SEMANA



André Pomponet

# Ninguém defende Michel Temer em Feira

André Pomponet - 04 de novembro de 2016 | 11h 26

39

Ninguém defende publicamente o governo Michel Temer (PMDB) na Feira de Santana. O distanciamento das lideranças políticas locais foi crescendo nos últimos meses, em função da elevada rejeição ao controverso mandatário. Na campanha eleitoral, por exemplo, nenhum dos candidatos dos partidos que integram a base do novo governo – o DEM, o PP e o PSB tinham candidatos próprios no município – usou o controverso presidente como cabo eleitoral.

Ao contrário: todo mundo preferiu escondê-lo, refutando laços com o novíssimo regime que, até aqui, notabiliza-se mais pela paralisia que, propriamente, por medidas concretas de enfrentamento às crises econômica e política. Dessa forma, é difícil encontrar sintoma mais contundente de desprestígio.

Quem foi fustigado – fato raro numa campanha fria – desconversou, normalmente acenando com a natureza local da eleição. Isso se repetiu por todo o País, com a chamada grande imprensa recorrendo a um argumento malandro: Michel Temer ausentou-se das eleições não por causa de sua rejeição, mas em virtude da ampla base aliada, o que poderia causar ciúmeira em alguns lugares. Impossível alegação mais cômica.

A partir de 2017 o distanciamento deve se acentuar. Afinal, o temerário governo emedebista vem sacando da algibeira propostas que vão alvejar, justamente, os brasileiros mais pobres. É o caso da PEC 241 – rebatizada de 55 no Senado – e das reformas da Previdência e na legislação trabalhista, que vão tornar ainda mais áspersos os desafios para os trabalhadores.

Na Feira de Santana, boa parte da mão-de-obra recebe salário-mínimo: tudo sinaliza que, nos próximos anos, o achatamento desse valor será brutal; outros vão ver minguar benefícios sociais, que tendem a ser desvinculados do valor do salário-mínimo; e as draconianas medidas anunciadas para a reforma da Previdência devem privar muitos brasileiros desse direito elementar.

Quem milita na vida pública – sobretudo os vereadores, mais próximos da população – tendem a cultivar uma distância prudente do controverso governo emedebista, ao que tudo indica. Afinal, são justamente aqueles que precisam de amparo que vão sofrer com as severas medidas de austeridade. Entenda-se, porém, que essa austeridade é seletiva, golpeando cirurgicamente os mais pobres. A elite financeira, por outro lado, segue dormindo tranquila com os juros elevados.

## COLONISTAS

**César Oliveira**

Fracasso da política de às drogas, uma pinóia.

Cidade para pessoas nas calçadas de Feira

**Glauco Wanderley**

Com menos de 1% dos prefeito, Ângelo ressus deputado estadual

Zé Neto insiste na tese diz que o que é ruim pa

ruim para o Brasil

**André Pomponet**

Crise extinguiu 12,4 mil trabalho até novembro

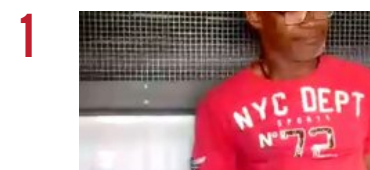
Violência cresce no alv 2017

**Valdomiro Silva**

Goleada em Kiev reforça importância do video n

O teste do auxílio das i Mundial de Clubes

## AS MAIS LIDAS HOJE



Se homossexualismo pode, incesto tan argumenta autor de chacina

**2** PM prende homem que pôs fogo na mu filhos e matou cinco

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

Crise extinguiu 12,4 mil postos de trabalho até novembro

Violência cresce no alvorecer de 2017

Carro do ovo é o retrato da crise econômica

**3** Concurso: Prefeitura alerta sobre notícia

**4** Laboratório de Entomologia vai intensificar em 2017

**5** Bahia foi o sexto estado com menos mortes violentas em presídios durante 2016



---

[INÍCIO](#) [O TRIBUNA](#) [ANUNCIE AQUI](#) [EDIÇÃO IMPRESSA](#) [VOCÊ NO TRIBUNA](#) [FALE CONOSCO](#)

55 75 99801 5659  
[falecom@tribunafeirense.com.br](mailto:falecom@tribunafeirense.com.br)

75 3225 7500  
Rua Quintino Bocaiúva, 701, Ponto Central, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense  
[@tribunafeirense](#)

Tribuna Feirense © 2017. Todos os direitos reservados

